

Boletim Informativo Especial #uesbcontraaCovid19 – nº 16 de 30/09/2020

(uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga)

Panorama da Epidemia de COVID-19 nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista

O presente Boletim Informativo é uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB (Itapetinga) para auxiliar os gestores e a população nas suas tomadas de decisão, apresentando informações de forma clara e imparcial, esclarecendo dúvidas sobre os dados e contribuindo para uma visão consciente da atual situação da pandemia de COVID-19.

Contexto Estadual:

Até 28/09/2020 foram registrados na Bahia 306629 casos de COVID-19, um aumento de 23394 casos nas duas últimas semanas. Comparado às duas semanas anteriores, verifica-se que houve a confirmação de cerca de três mil casos a menos, indicando a manutenção de uma queda gradativa no aparecimento de novos casos no Estado. Em 28/09, existiam 6756 casos ativos no estado, número 8% menor que os 7346 casos ativos observados em 14/09 e mantendo a tendência de queda observada na quinzena anterior. Verificou-se ainda que em 28/09 o total acumulado de mortes por COVID-19 na Bahia foi de 6648 óbitos, 649 a mais que em 14/09. Tal aumento foi um pouco maior que o observado nas duas semanas anteriores, 602 mortes por COVID-19. A Taxa de letalidade se mantém em torno de 2,1% e cerca de 96% dos casos confirmados de COVID-19 na Bahia já haviam se recuperado. A evolução do número de casos no estado é apresentada na Figura 1, onde pode se observar o início de uma tendência de estabilização do número de casos totais, reforçando a desaceleração da disseminação da COVID-19 no estado.

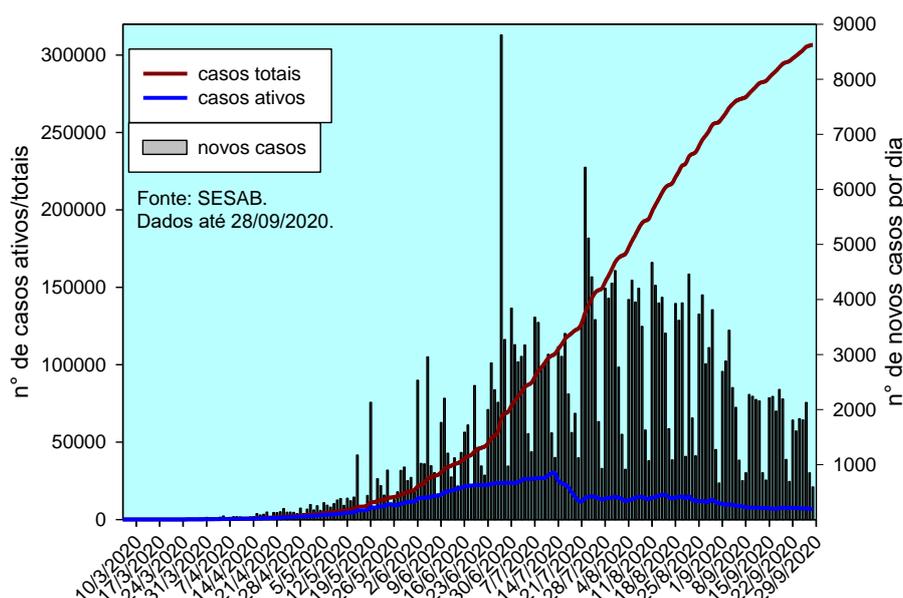


Figura 1: Evolução dos casos de COVID-19 na Bahia até 28/09/2020.

Na Figura 2 são apresentados os valores para o número de casos ativos e a média móvel dos últimos sete dias para o número de novos casos. Verifica-se a tendência de queda no aparecimento de novos casos e no número de casos ativos, que atingiu o menor valor desde 19/05/2020.

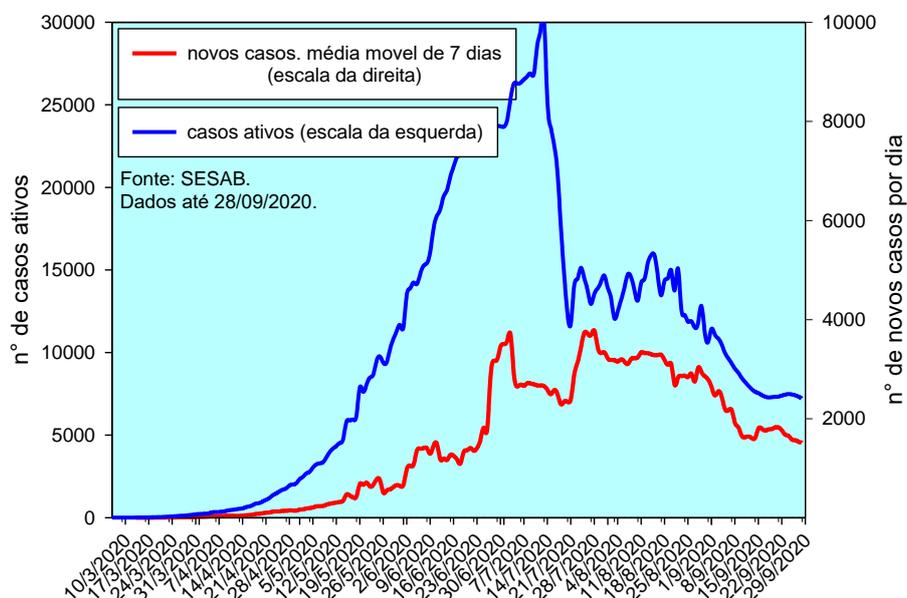


Figura 2: Número de casos ativos e média móvel de sete dias para os novos casos de COVID-19 na Bahia.

O detalhamento de leitos de enfermaria e leitos de UTI, bem como as taxas de ocupação dos leitos e o percentual de doentes atendidos são apresentados na Tabela 1. Verifica-se mais uma vez uma redução dos leitos públicos específicos para COVID-19, em função da redução da demanda observada. Mesmo com a redução de leitos existentes, a taxa de utilização próxima da observada na quinzena anterior, confirmando a tendência de desaceleração na propagação da COVID-19 no estado.

Tabela 1: Taxa de ocupação de leitos para adultos públicos hospitalares e de UTI em 29/09/2020 para COVID-19 na Bahia. (Fonte: SESAB).

| Tipo de leito | Quantidade | Utilizados | Taxa de Utilização | % dos casos ativos |
|---------------------|------------|------------|--------------------|--------------------|
| Leito de enfermaria | 1199 | 451 | 38% | 6,7% |
| Leito de UTI | 1032 | 515 | 50% | 7,6% |

Situação nas Regiões de Saúde de atuação direta da UESB

Verificam-se momentos distintos nos hospitais de referência nas Regiões de Saúde acompanhadas neste boletim. Enquanto em Jequié começa-se a observar a redução do número de leitos para COVID-19, mantendo-se uma taxa de ocupação constante na última quinzena; em Vitória da Conquista apesar de uma pequena redução da taxa de ocupação, ainda não se reduziu o número de leitos clínicos e de UTI para COVID-19 abertos, dada a situação instável ainda observada na região. Na Tabela 2 é apresentada a atual situação da ocupação das vagas existentes. Apesar da redução da demanda nesse momento, não se pode esquecer que a regulação de leitos no estado pode fazer com que a ocupação desses leitos possa ocorrer com pacientes de outras regiões que estejam sendo mais afetadas pela pandemia de COVID-19.

Tabela 2: Oferta e utilização de leitos públicos de enfermaria e de UTI em 29/09/2020 exclusivos para COVID-19 nas regiões de saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

| Município | Tipo de leito | Quantidade | Taxa de Utilização |
|----------------------|---------------|------------|--------------------|
| Itapetinga | Enfermaria | n.d. | n.d. |
| Jequié | Enfermaria | 50 | 48% |
| | UTI | 29 | 41% |
| Vitória da Conquista | Enfermaria | 98 | 42% |
| | UTI | 70 | 61% |

n.d. – dados não disponíveis. Fonte: SESAB.

Até 28/09/2020 as Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista somavam juntas 31684 casos de COVID-19. Nos últimos quatorze dias verificou-se um aumento de 3169 casos, um pouco menor que os 3348 observados nas duas semanas anteriores, que por sua vez foi menor que o número de novos casos da quinzena anterior. A mesma tendência foi observada para as mortes por COVID-19. Em 28/09/2020 verificou-se um total de 596 mortes por COVID-19, 66 a mais que em 14/09, duas semanas antes. Tal aumento foi igual ao observado na quinzena anterior, e menor que o observado nas quinzenas de agosto. Na Tabela 3 é apresentada a situação nas três Regiões de Saúde. A região de Itapetinga ultrapassou os cinco mil e quinhentos casos, a região de Vitória da Conquista ultrapassou os onze mil casos e a região de Jequié se aproxima dos quinze mil casos.

Nas Figuras 3 a 5 são apresentadas a evolução semanal do número de casos desde o 1º registro oficial em cada Região de Saúde. Verifica-se uma tendência de redução da velocidade de aparecimento de novos casos em Jequié e Região e uma tendência ainda linear no crescimento de casos em Vitória da Conquista e região. Ainda é cedo para previsões, mas a região de Itapetinga começa a dar indícios de uma desaceleração no surgimento de novos casos.

Tabela 3: Situação nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em comparação com o País e Estado e municípios com maior número de casos nas regiões, em 28/09/2020.

| Localidade | População (mil hab.) | Data do 1º caso | Situação em 28/09/2020 | | | | |
|-----------------------------|----------------------|-----------------|------------------------|--------------|----------------------|-----------------------|----------------|
| | | | Nº de casos | Nº de mortos | casos / 100 mil hab. | mortes / 100 mil hab. | Letalidade (%) |
| Bahia | 14873,1 | 06/03 | 306629 | 6648 | 2062 | 44,7 | 2,2 |
| Brasil | 210147,1 | 26/02 | 4745464 | 142058 | 2258 | 67,6 | 3,0 |
| Região de Itapetinga | 252,9 | 29/03 | 5645 | 116 | 2233 | 45,9 | 2,1 |
| Região de Jequié | 489,4 | 23/03 | 14956 | 280 | 3056 | 57,2 | 1,9 |
| Região de Vit. da Conquista | 632,3 | 01/04 | 11083 | 200 | 1753 | 31,6 | 1,8 |
| Itapetinga | 76,1 | 04/04 | 1907 | 52 | 2504 | 68,3 | 2,7 |
| Jequié | 156,0 | 23/03 | 5658 | 140 | 3628 | 89,8 | 2,5 |
| Vitória da Conquista | 338,5 | 01/04 | 7686 | 139 | 2271 | 41,1 | 1,8 |

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PM Vitória da Conquista, PM Jequié, PM Itapetinga, PM Ipiáú; IBGE.

Verifica-se que na região de Vitória da Conquista ainda existe uma grande concentração de casos no município-sede, que responde sozinho por quase 70% dos casos da região. Esse fato não é observado nas regiões de Itapetinga e Jequié. Nessas, apesar dos municípios-sede serem os mais afetados, há uma maior distribuição de casos entre os demais municípios. Verifica-se também que existe uma tendência de manutenção da desaceleração no surgimento de novos casos nas regiões de Jequié e Itapetinga como observado na quinzena anterior. Por fim, na região de Vitória da Conquista, o principal responsável pelo aumento de casos na região é o próprio município-sede que apresentou um crescimento no surgimento de novos casos na última quinzena. Os demais municípios da Região de Vitória da Conquista também apresentaram, embora em menor quantidade, um crescimento maior que o observado na quinzena anterior, o que pode indicar o aumento da

interiorização de casos nessa região, sobretudo quando comprado a realidade atual das duas outras regiões avaliadas neste boletim.

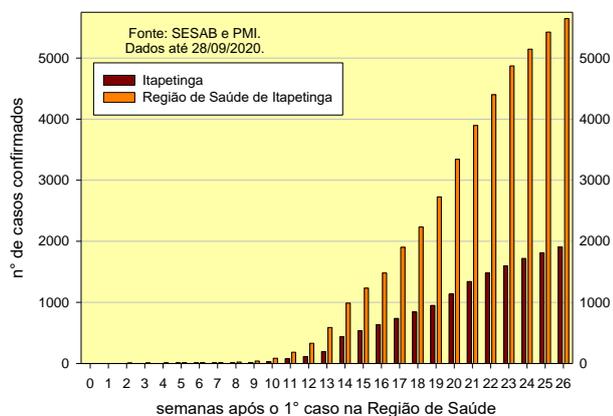


Figura 3: Evolução de casos na Região de Itapetinga.

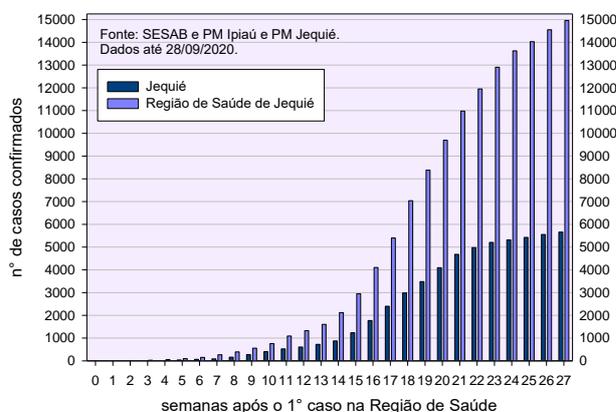


Figura 4: Evolução de casos na Região de Jequié.

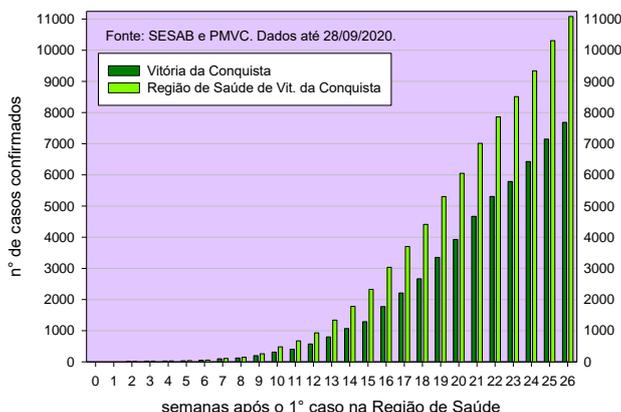


Figura 5: Evolução de casos na Região de Vitória da Conquista.

Detalhes sobre o aumento de casos de COVID-19 nas três regiões observadas são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4: Aumento no nº de casos nas Regiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em 28/09/2020.

| Região/Município | Casos em 14/09 | Casos em 21/09 | Aumento desde 14/09 | Casos em 28/09 | Aumento desde 21/09 |
|--------------------------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|
| Região de Itapetinga | 5145 | 5424 | 5,4% | 5645 | 4,1% |
| Região de Jequié | 14030 | 14552 | 3,7% | 14956 | 2,8% |
| Região de Vitória da Conquista | 9340 | 10310 | 10,4% | 11083 | 7,5% |
| Itapetinga | 1720 | 1812 | 5,3% | 1907 | 5,2% |
| Jequié | 5427 | 5556 | 2,4% | 5658 | 1,8% |
| Vitória da Conquista | 6428 | 7150 | 11,2% | 7686 | 7,5% |
| Bahia | 283235 | 295996 | 4,5% | 306629 | 3,6% |

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PMVC, PMJ, PM Itapetinga, PM Ipiáu.

Comparado à quinzena anterior, houve uma tendência de redução no aparecimento de novos casos nas regiões de Jequié e Itapetinga. Em Jequié, houve um aumento quase constante no número de casos de COVID-19, com 231 confirmações nos últimos 14 dias frente à 222 novos casos na quinzena anterior. Na Região de Jequié como um todo, os 1122 novos casos da quinzena anterior caíram para 926 novas confirmações na atual quinzena.

Na Região de Itapetinga foram 500 novos casos nas últimas duas semanas, menos que os 746 casos observados na quinzena anterior, mantendo-se a queda no aparecimento de novos casos, tendência observada de modo geral para o estado. No município de Itapetinga, após os 240 novos casos da quinzena anterior, verificou-se um aumento de 187 casos na atual quinzena.

A Região de Vitória da Conquista apresentou um comportamento contrário às demais, verificando-se um aumento no número de casos registrados. No município de Vitória da Conquista foram registrados 1258 novos casos na última quinzena contra 1120 novos registros na quinzena anterior. Chama a atenção o aumento de casos nesse município, que atualmente responde sozinho por cerca de 40% de todos os novos casos confirmados nas três regiões juntas. Vitória da Conquista sozinha apresentou mais confirmações de COVID-19 na última quinzena que os outros dez municípios com maior registro de novos casos no mesmo período juntos, considerando-se as três regiões observadas. Na Região de Vitória da Conquista como um todo, foram 1743 novos registros contra 1480 na quinzena anterior. Destaca-se que nos municípios da Região de Vitória da Conquista (exceto a própria sede) o número de novos casos na última quinzena foi igual a 485, contra 360 da quinzena anterior, indicando um possível aumento nos municípios de menor porte dessa região, de modo similar ao que já se verificou nas regiões de Itapetinga e Jequié.

A distribuição do aumento no número de casos nas regiões observadas pode ser mais bem visualizada nas Figuras 6 a 8. Verifica-se ainda que em 48 dos 56 municípios das três Regiões (86% do total) foram registradas mortes por COVID-19 até 28/09/2020, sendo esses dados apresentados na Tabela 5.

Tabela 5: Municípios com mortes por COVID-19 até 28/09/2020 nas Regiões de Saúde observadas.

| Município | Nº de mortes | Município | Nº de mortes | Município | Nº de mortes |
|----------------|--------------|----------------------|--------------|-------------------|--------------|
| Caatiba | 1 | Condeúba | 3 | Ibirataia | 21 |
| Firmino Alves | 3 | Cordeiros | 1 | Ipiaú | 31 |
| Ibicuí | 6 | Encruzilhada | 4 | Irajuba | 1 |
| Iguaí | 13 | Maetinga | 3 | Itagi | 5 |
| Itambé | 5 | Piripá | 3 | Itagibá | 7 |
| Itapetinga | 52 | Planalto | 5 | Itamari | 2 |
| Itarantim | 10 | Poções | 13 | Itaquara | 1 |
| Itororó | 13 | Pres. Jânio Quadros | 2 | Itiruçu | 2 |
| Macarani | 5 | Ribeirão do Largo | 1 | Jaguaquara | 17 |
| Maiquinique | 2 | Tremedal | 2 | Jequié | 140 |
| Nova Canaã | 1 | Vitória da Conquista | 139 | Jitaúna | 12 |
| Potiraguá | 5 | Aiquara | 3 | Lafaiete Coutinho | 2 |
| Anagé | 3 | Apuarema | 5 | Manoel Vitorino | 7 |
| Barra do Choça | 5 | Boa Nova | 3 | Maracás | 7 |
| Belo Campo | 1 | Brejões | 1 | Nova Itarana | 1 |
| Cândido Sales | 15 | Dário Meira | 11 | Santa Inês | 1 |

Fonte: SESAB e Prefeituras Municipais.

Os municípios com maior aumento no total de mortes por COVID-19 no período de 15/09 a 28/09 foram Vitória da Conquista (14 óbitos), Itapetinga (oito óbitos), Jequié (sete óbitos) e Cândido Sales (sete óbitos). É preocupante o número de novas mortes ainda observados em Vitória da Conquista, principalmente ao se comparar com Jequié, o município mais afetado nas regiões observadas. Em 17/08 Jequié apresentava 29 mortes por COVID-19 a mais que Vitória da Conquista,

e desde então essa diferença vem diminuindo, para apenas uma morte em 28/09, mostrando que a situação nesse município ainda não é de tranquilidade. Itapetinga e Cândido Sales apresentaram um grande crescimento no número de mortes, comparado à quinzena anterior, o que também é preocupante.

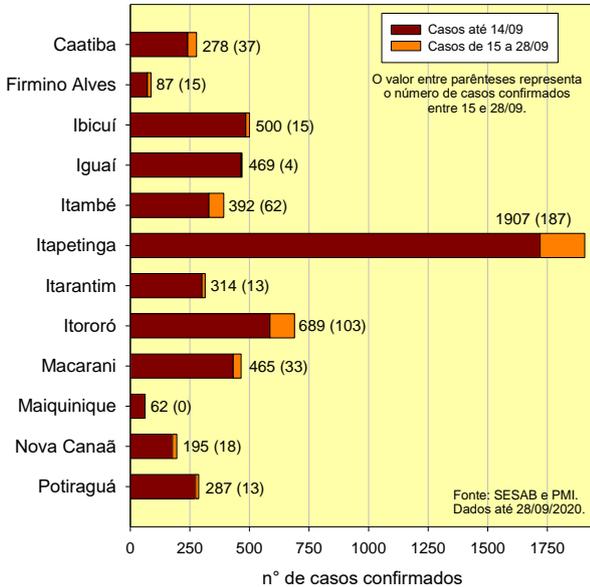


Figura 6: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Itapetinga.

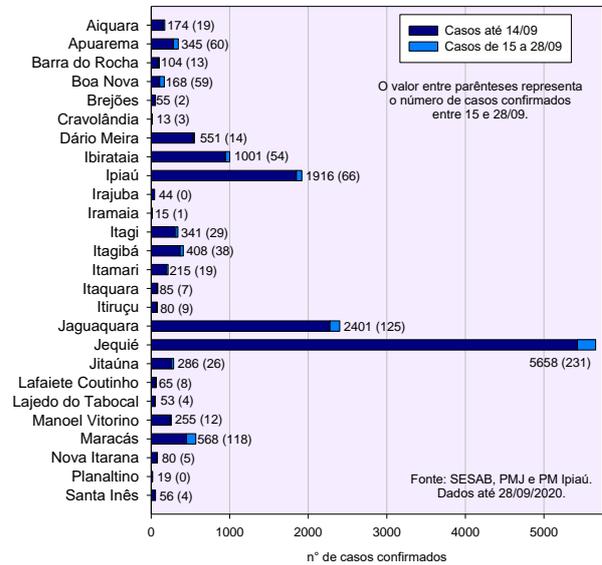


Figura 7: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Jequié.

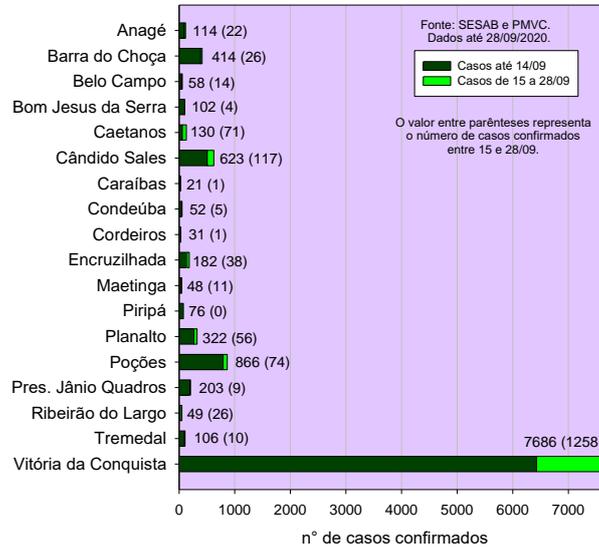


Figura 8: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Vitória da Conquista.

A Região de Itapetinga é a que apresenta a maior disseminação da COVID-19. Registra-se no município-sede o maior aumento de casos, tal qual naquinzena anterior. . Cinco dos doze municípios dessa região já registram mais de 400 casos, e Itambé se aproxima desse número. No entanto, como já mencionado, há uma tendência de redução no surgimento de novos casos, o que foi observado em nove municípios da região, comparando-se com a quinzena anterior. Nesta quinzena destacam-se negativamente os municípios de Macarani, que apresentou aumento no número de novos casos e Itororó, com registro de mais de cem novos casos na última quinzena. Na Região de Jequié, já são quatro municípios com mais de mil casos registrados. Apesar do crescimento total menor nessa região, verifica-se que na última quinzena ele foi mais espalhado entre os municípios, enquanto na

quinzena anterior houve uma grande concentração de registros em Jaguaquara. Dos 26 municípios da região, 10 apresentaram redução no número de novos casos, sete apresentaram estabilidade e nove apresentaram aumento do número de novos casos, comparados à quinzena anterior. Na Região de Vitória da Conquista, o município-sede ainda concentra a maioria dos casos, já ultrapassando em mais de dois mil casos a quantidade registrada em Jequié. Poções e Cândido Sales ainda são os municípios no interior dessa região com maior crescimento no número de casos, mas houve um expressivo aumento em Caetanos e Ribeirão do Largo, frente ao tamanho das suas populações. Na última quinzena, em 10 dos 18 municípios dessa região houve aumento no número de novos casos em comparação com a quinzena anterior. Quatro municípios apresentaram estabilidade e quatro apresentaram queda nos novos registros. Para entender melhor a atual tendência de disseminação da COVID-19, é apresentado nas Figuras 9 a 14 o número de novos casos diários e o número de casos ativos em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Verifica-se em Itapetinga que o número de novos casos diários de COVID-19 manteve-se praticamente constante na última quinzena, próximo à 13 casos por dia. No entanto verifica-se no mesmo período um aumento no número de casos ativos, que volta a se aproximar de 300, gerando atenção para o comportamento nas próximas semanas.

Em Vitória da Conquista, a grande variação nos registros diários de novos casos torna difícil a avaliação de qualquer tendência, mas verifica-se uma pequena tendência de redução da média diária que, no entanto, se manteve acima de 80 casos diários na última quinzena. O número de casos ativos se mantém oscilando em torno de 400.

Verifica-se que em Jequié a redução de novos casos e casos ativos continua, embora em menor ritmo. No entanto, apesar da expressiva melhora, ainda verifica-se uma média de cerca de 17 novos casos de COVID-19 por dia, valor que ainda precisa cair mais para que o número de casos ativos continue em declínio.

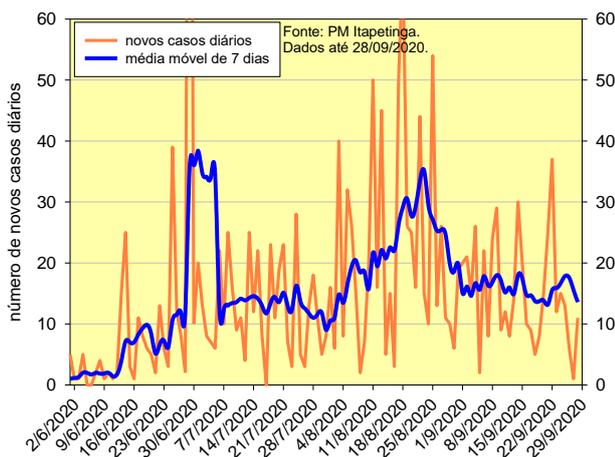


Figura 9: Novos casos de COVID-19 em Itapetinga.

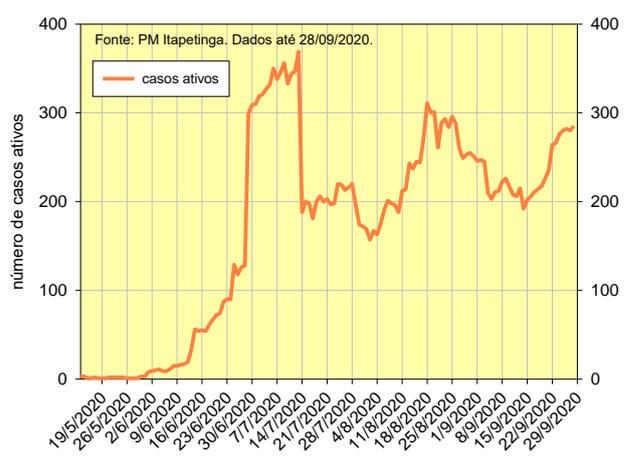


Figura 10: Casos ativos de COVID-19 em Itapetinga.

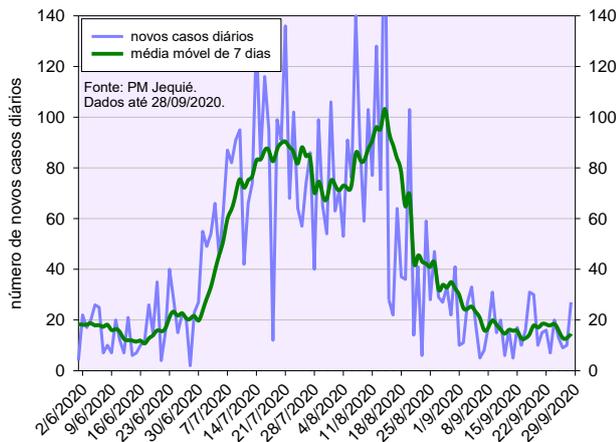


Figura 11: Novos casos de COVID-19 em Jequié.

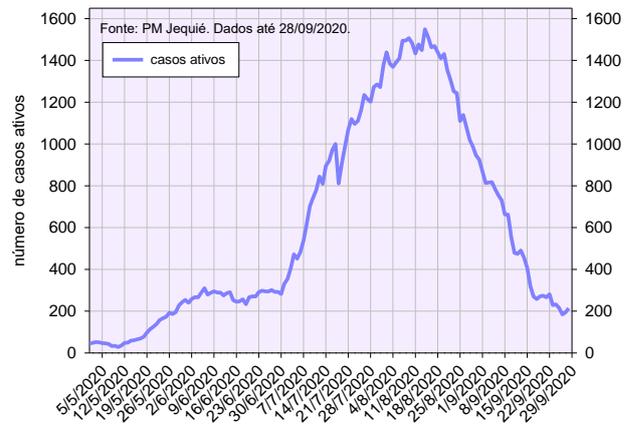


Figura 12: Casos ativos de COVID-19 em Jequié.

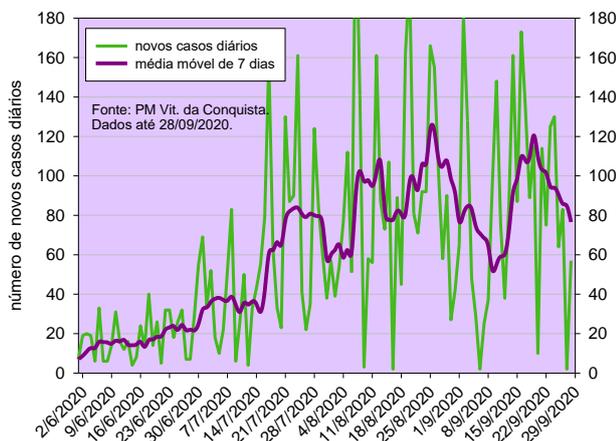


Figura 13: Novos casos de COVID-19 em Vitória da Conquista

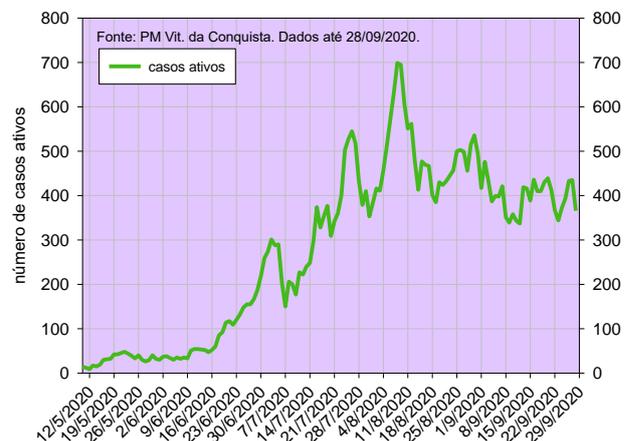


Figura 14: Casos ativos de COVID-19 em Vitória da Conquista.

Expectativas para o período de 29 de setembro a 13 de outubro

Nas Figuras 15 a 18 são apresentados os cenários para a evolução do número de casos na Bahia e nos municípios de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista para o período de 29 de setembro a 13 de outubro calculados usando-se como referência o ajuste do modelo de epidemia SIQR (Suscetível → Infectado → Quarentena → Recuperado) (Pedersen e Meneghini, 2020). São apresentados também os casos registrados nos últimos quinze dias para fins de observação da tendência proposta no modelo ajustado. Importante destacar que esses cenários são teóricos e estão em constante mudança com a evolução da própria doença nas regiões, devendo ser reavaliados periodicamente.

Verifica-se nas projeções realizadas uma tendência de surgimento de novos casos um pouco acima das projeções anteriores, ainda que de modo geral se espere um valor para a taxa de reprodução (R) ainda abaixo de 1,0. Observa-se que para a Bahia, Itapetinga e Jequié espera-se um valor de R próximo a 0,9. O aumento nas projeções nessa quinzena comparado às projeções anteriores deve-se ao fato da desaceleração no surgimento de novos casos, ainda que verificada, ter ocorrido em um ritmo menor que o previsto anteriormente. São esperados cerca de 20000 novos

casos no Estado nos próximos quinze dias. Destes, espera-se entre 150 e 200 novos casos em Itapetinga, mesmo número para Jequié. Tal tendência já era esperada nesses dois municípios na projeção anterior, tendo sido verificada em Itapetinga e sendo um pouco acima dela em Jequié.

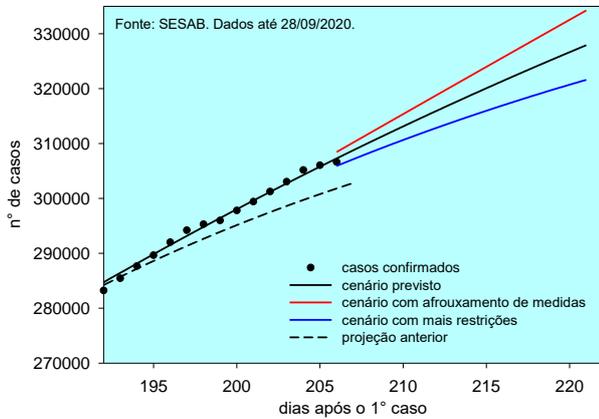


Figura 15: Projeções até 13 de Outubro na Bahia.

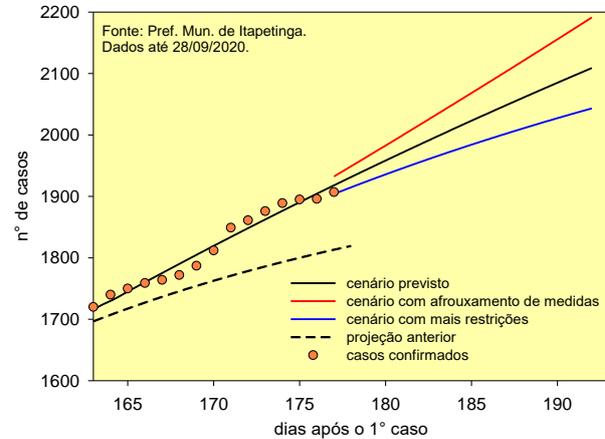


Figura 16: Projeções até 13 de Outubro em Itapetinga.

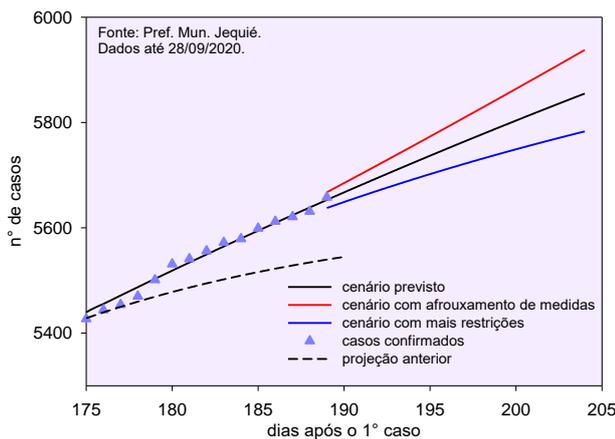


Figura 17: Projeções até 13 de Outubro em Jequié.

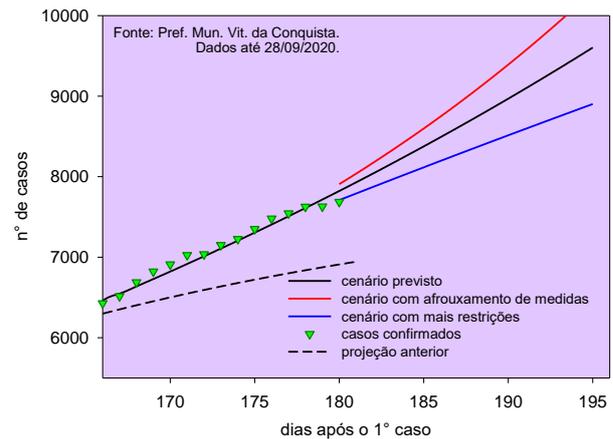


Figura 18: Projeções até 13 de Outubro em Vitória da Conquista.

Em Vitória da Conquista a situação ainda é delicada, observando-se uma tendência do valor de R voltar a ser maior que 1,0. Na projeção anterior era esperado que se ultrapassasse os sete mil casos, o que de fato ocorreu. Espera-se novamente um aumento nos casos superior a mil novas confirmações de COVID-19 em quinze dias, podendo esse número ser superior a 1500 novos casos.

Estudos recentes indicam que o limite mínimo para imunização da população, a chamada imunidade de grupo (ou de rebanho), não deve ser tão elevado quanto se imaginava, podendo, portanto, esse limiar ser atingido com percentuais inferiores a 70%. No entanto, ainda assim, uma considerável parcela da população deveria ser contaminada, não valendo a pena o risco que isso poderia causar, sobretudo em função das taxas de letalidade que tem superado os 2% dos casos de COVID-19 na Bahia.

Considerações Finais

Apesar de uma melhora nos indicadores na última quinzena, a situação ainda não é de controle com relação à disseminação da COVID-19. É necessário que o aparecimento de novos casos diários se reduza mais para se atingir níveis seguros.

O simples fato de se verificar essa redução no número de novos casos de COVID-19 não deve ser usado como único indicador para se avaliar a evolução da epidemia de COVID-19 em cada região. Apenas para ilustrar, são apresentadas na Figura 19 as curvas de casos totais de COVID-19 em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. Apesar da redução no registro de novos casos de COVID-19 nestes municípios, observa-se apenas em Jequié uma clara tendência de estabilização dessa doença. Em Itapetinga, e de maneira mais acentuada em Vitória de Conquista, as curvas de casos de COVID-19 ainda não apresentam nítida tendência de estabilização, devendo-se agir com cautela nas próximas semanas.

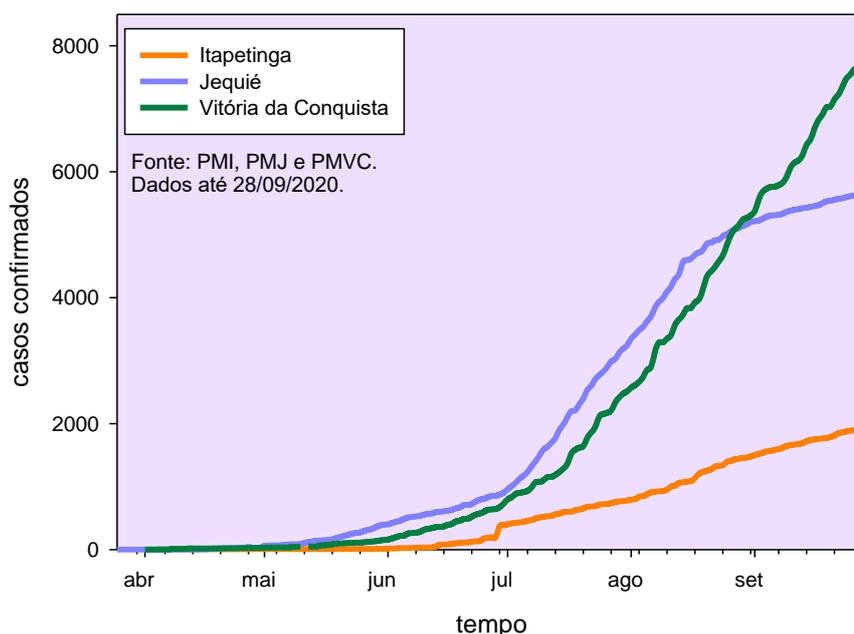


Figura 19: Número de casos totais de COVID-19 em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

As ações de manutenção do comércio aberto devem ser (re)avaliadas com frequência, baseando-se em indicadores claros e objetivos. Hábitos como o uso de máscaras, aumento da frequência de higienização pessoal, entre outros, deverão permanecer ativos por muito tempo, para que seja possível a retomada de atividades. Tais ações serão necessárias, uma vez que até o momento, ainda não se tem certeza de qualquer tipo de tratamento médico ou vacina reconhecidamente eficaz no combate à COVID-19.

O período eleitoral que se inicia traz uma tendência a aglomerações causadas por ações de candidatos e grupos políticos, o que pode levar a uma piora no atual cenário, dada uma maior propensão ao relaxamento das medidas de prevenção e controle por parte dos envolvidos que minimamente devem se esforçar para exemplificar hábitos condizentes com a realidade posta.

As realidades locais são distintas em cada região e exigem medidas distintas. Porém mapear e monitorar os casos suspeitos, e aumentar o número de testes para facilitar a cadeia de rastreabilidade de casos, são boas referências em diversos planejamentos, impedindo a cadeia de transmissão do novo coronavírus. O aumento do grau de conscientização da população com campanhas claras, diretas, e constantes, para manter as pessoas em casa também é fundamental. O mais importante nesse momento é preservar vidas, para que seja possível posteriormente o reestabelecimento econômico e social em nossas regiões, no estado e no país.



UESB
Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



**Governo do
Estado da Bahia**



Referências (todos os sites acessados entre 15/09/2020 e 30/09/2020).

Aguas et al. (2020 preprint). Herd immunity thresholds for SARS-CoV-2 estimated from unfolding epidemics. DOI: 10.1101/2020.07.23.20160762 <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.07.23.20160762v1.full.pdf+html>

Britton et al. (2020) A mathematical model reveals the influence of population heterogeneity on herd immunity to SARS-CoV-2, Science. DOI: 10.1126/science.abc6810 <https://science.sciencemag.org/content/369/6505/846/tab-pdf>

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/>

Ministério da Saúde. Portal Covid19. <https://covid.saude.gov.br/>

Pedersen, M.G.; Meneghini, M. (2020). Quantifying undetected COVID-19 cases and effects of containment measures in Italy: Predicting phase 2 dynamics. DOI: 10.13140/RG.2.2.11753.85600.

Prefeitura Municipal de Ipiaú. Boletim COVID-19 – Dados Oficiais de Ipiaú. https://www.facebook.com/prefeituradeipiau/?epa=SEARCH_BOX, @prefeituradeipiau

Prefeitura Municipal de Itapetinga. Boletim COVID-19. <http://www.itapetinga.ba.gov.br/covid19/>

Prefeitura Municipal de Jequié. Boletim Epidemiológico Diário. <https://www.facebook.com/prefeiturajequeie/>, @prefeiturajequeie

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Boletim Coronavírus. <https://www.pmvc.ba.gov.br/coronavirus/>

SESAB. <https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>

Idealização e Produção: Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga.

Editorial:

Editor: Rafael da Costa Ilhéu Fontan

Colaboradores:

Carlos Bernard Moreno Cerqueira Silva
Wesley Amaral Vieira

Dimas Oliveira Santos
Simone Andrade Gualberto

Leonhard Krause